

O FRUTO DO ESPÍRITO (GI 5.22-25)

Estudo 21 – Tu és fiel, Senhor

Desde 2009 é feita uma pesquisa anual denominada ICS (índice de Confiança Social), que apura o grau de confiança que a população brasileira tem em diversas instituições sociais. Há 12 anos seguidos, o Corpo de Bombeiros lidera o *ranking* do ICS. As Igrejas, as Forças Armadas e as Escolas Públicas também vêm bem posicionadas; com a popularização das operações de combate à corrupção, a Polícia Federal passou a fazer parte desse grupo.

Você conseguiria adivinhar qual a instituição mais descredibilizada na pesquisa? Acertou quem respondeu os *Partidos Políticos*! Os partidos receberam as piores notas em quase todas as edições da ICS até aqui.

Continuando em sua lista de virtudes que procedem do Espírito Santo, o apóstolo Paulo acrescenta a *fidelidade*. A palavra grega empregada aqui é *pístis*, que pode ter dois sentidos:

- *colocar a confiança em alguém* (“fé” em Mc 11.22; At 14.9; Hb 11.1);
- *ser confiável* (“fidelidade” ou “fiel” em Tt 2.10; 2Tm 2.11; Hb 11.11).

Apesar de a *fé* realmente ser um *dom* de Deus por meio do Espírito (Ef 2.8), ela é um pré-requisito do relacionamento de Deus com o homem (Hb 11.6). Portanto, não faz sentido que seja considerada parte do fruto do Espírito da mesma maneira que as demais. Daí a tradução adequada é *fidelidade*, ou seja, confiabilidade, fidedignidade.

Tanto no AT quanto no NT, essa virtude encontra-se intimamente ligada ao caráter divino (Dt 32.4; Sl 36.5; Is 41.10; Lm 3.22,23; 1Co 1.9; 2Co 1.18; 2Ts 3.3). O próprio Senhor se apresenta como um Deus *grande em fidelidade*, como exemplificado na sua firme determinação ser misericordioso por mil gerações do seu povo (Êx 34.6,7).

Esse é uma característica importante da fidelidade: o tempo. É no transcorrer das gerações e dos séculos que a fidelidade de Deus é provada e comprovada (Dt 7.9; Sl 145.13)! A verdadeira fidelidade jamais é pontual, circunstancial ou casual – pelo contrário, faz parte de sua essência que ela perdure.

Mais tarde, Moisés usaria a perenidade das rochas como figura poética da fidelidade de Deus, indicando a natureza imutável, permanente e, portanto, *confiável* do Senhor (Dt 32.4). Como também canta um salmista, ele mantém para sempre a sua fidelidade (Sl 146.6). Os israelitas cantavam continuamente sobre Deus ser fiel pelo simples fato de que a fidelidade de Deus havia sido provada nos longos séculos de sua história. Sabiam que Deus era digno de confiança, pois ele havia cumprido todas as suas antigas promessas a Abraão, Isaque e Jacó, tirando-os do Egito e levando-os para Canaã (Sl 100.3-5). Sabiam que a fidelidade do Senhor era a garantia de que a dinastia de Davi reinaria para sempre (Sl 89.1-5,33-36).

Em um dos episódios mais terríveis da história do povo de Deus no AT, quando estava sofrendo as consequências da própria infidelidade – Jerusalém destruída, o templo incendiado, e o povo exilado na Babilônia –, ainda assim Israel podia declarar a fidelidade eterna de Deus (Lm 3.21-23).

O apóstolo Paulo ensina que a fidelidade de Deus é o que nos dá segurança de que perseveraremos na fé até o final, a despeito das lutas e tribulações que virão pela frente (1Ts 5.23,24). Ele é fiel para nos guardar do Maligno (2Ts 3.3). De fato, sua fidelidade se revela também nos momentos de

tentação, pois é ela que não permite que sejamos tentados além de nossas forças ou de forma inescapável (1Co 10.13).

No fim de tudo, a fidelidade de Deus se manifestará plenamente, conforme o Senhor cumprir todas as suas promessas de redenção da humanidade e salvação do seu povo. Isso ocorrerá por meio de Jesus, chamado de Fiel Testemunha nas revelações de João (Ap 1.5; 3.14; 19.11-16).

O Senhor é digno de confiança, e não há motivos para duvidar disso. Nós podemos confiar em Deus e em sua Palavra: se ele falou, ele vai cumprir!

APLICAÇÃO

Há alguma promessa da Palavra de Deus que cujo cumprimento você acha particularmente difícil de confiar? Qual demonstração da fidelidade do Senhor você pode trazer à memória para aumentar a sua fé e confiança nele?

Pr. Alceu Lourenço